

Violência obstétrica e as consequências do seu abuso psicológico

Maria Clara Lima Xavier

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

maria.limaxa71@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0006-2684-8327>

GT II: Estado, Direitos Sociais e Políticas Públicas

RESUMO

O período da gestação deveria ser um momento único e mágico na vida da mulher, porém ela é constantemente negligenciada por meio de práticas médicas invasivas, o que gera o fenômeno da violência obstétrica. O objetivo geral desta pesquisa é discutir sobre as consequências psicológicas que afetam as mulheres vítimas de violência obstétrica, o que afeta o vínculo afetivo saudável entre a mãe e o bebê. O objetivo específico desta pesquisa é fazer uma revisão bibliográfica, buscando nas bibliotecas digitais, físicas e em estudos publicados pela Organização Mundial de Saúde, a fim de contribuir para a conscientização e promoção de práticas mais humanizadas na assistência à saúde materna. É um período que requer atenção e zelo para que as consequências não sejam tão prejudiciais, contando que o próprio pós-parto já exige muitas (re) adaptações. Pretende-se aumentar a visibilidade do assunto, pois assim há a possibilidade de promover mudanças substanciais no sistema de saúde, possibilitando a capacitação de profissionais para garantir uma assistência digna e adequada às mulheres. Essa pesquisa se justifica porque envolve a saúde da gestante e também do feto, sendo que ambos devem ter a sua dignidade preservada, não devendo ficar exposto a nenhuma prática desumanizada e violenta, sem prejuízo de eventuais responsabilidades médicas.

Palavras-chaves: Violência obstétrica; Consequências; Abuso psicológico.